

Nascimento virgem de sete raias: uma estreia na natureza

8 de Junho, 2015

Quando investigadores de uma equipa da universidade de Stony Brook se encontravam a fazer um estudo de rotina sobre as assinaturas genéticas da raia na região da Flórida, para perceber "a que ritmo estavam a reproduzir-se com os parentes próximos devido à reduzida dimensão da sua população", estavam longe de imaginar que iriam descobrir algo inédito. É a primeira vez no reino dos animais vertebrados que estes nascem de ovos não fecundados em ambiente natural – "aquilo que a biologia chama partenogénese". Segundo o Diário de Notícias, os autores acreditam que este fenómeno poderá estar associado à "sobrevivência da própria espécie, que está criticamente ameaçada de extinção". "Pode ser uma estratégia adaptativa", escreveram os autores no artigo que publicaram na revista científica Current Biology. Contudo, o biólogo marinho David Jacoby, do ZSL Instituto of Biology disse à BBC News que "não parece que este tipo de comportamento adaptativo possa restaurar, só por si, os níveis populacionais da espécie". Ainda de acordo com o DN, antes do nascimento virgem das sete raias apenas se tinha observado um caso idêntico em 2012, quando investigadores dos Estados Unidos relataram o caso de duas cobras com ovos que não tendo sido fecundados tinham embriões e deram origem a descendência.